

EDITORIAL

A divisão da Geografia entre a parte “Física” e a “Humana” é, em toda a história do pensamento da disciplina, um foco de problematização. Debates sobre a relação homem-meio, sociedade-natureza, entre outros, tencionam fundamentos teóricos, epistemológicos e ontológicos na disciplina que busca compreender o espaço geográfico.

Este número da Terra Livre atualiza a preocupação da AGB com estes debates. Num momento histórico em que discursos defendem a transversalidade do conhecimento, mas por outro lado políticas científicas compartimentalizam as regulações à produção, favorecendo a fragmentação, o debate sobre “as geografias da natureza e as naturezas da Geografia” se impõe ao nosso campo.

Que sejam boas as leituras e ativos os debates!

Comissão de Publicações

FOREWORD

The division of Geography between the "Physical" and the "Human" part is, throughout the history of the discipline's thought, a focus of problematization. Debates on the man & middle relationship, society & nature, among others, intend theoretical, epistemological and ontological foundations in the discipline that seeks to understand the geographic space.

This issue of Terra Livre updates AGB's concern with these debates. At a historical moment in which discourses defend the transversality of knowledge, but on the other hand scientific policies compartmentalize the regulations to the production, favoring the fragmentation, the debate on "the geographies of the nature and the natures of the Geography" imposes itself to our field.

Let the lectures be good and active the debates!

The Editors

EDITORIAL

La división de la Geografía entre la parte "Física" y la "Humana" es, en toda la historia del pensamiento de la disciplina, un foco de problematización. Debates sobre la relación hombre-medio, sociedad-naturaleza, entre otros, pretenden fundamentos teóricos, epistemológicos y ontológicos en la disciplina que busca comprender el espacio geográfico.

Este número de la Tierra Libre actualiza la preocupación de la AGB con estos debates. En un momento histórico en que discursos defienden la transversalidad del conocimiento, pero por otro lado políticas científicas compartimentalizan las regulaciones a la producción, favoreciendo la fragmentación, el debate sobre "las geografías de la naturaleza y las naturalezas de la Geografía" se impone a nuestro campo.

¡Que sean buenas las lecturas y activos los debates!

Colectivo de publicaciones